



ABORDAGEM TERAPÊUTICA NA CETOACIDOSE DIABÉTICA: UM REVISÃO SISTEMÁTICA DAS MEDIDAS CRÍTICAS PARA O TRATAMENTO

RAFAEL CATANI DANTAS; LUCAS EDUARDO MACHADO; MATEUS LEMOS CARREIA

Introdução: A cetoacidose diabética é uma complicação aguda da diabetes mellitus, logo, podendo ser uma emergência hiperglicêmica, a qual é responsável pela morte de 10% a 30% dos pacientes hospitalizados por esse caso, segundo estudos feitos em diferentes países em desenvolvimento. Dessa forma, observa-se que a mortalidade desse quadro é alta, assim, destaca a importância da compreensão do tratamento para esse caso. **Objetivo:** Esta revisão sistemática tem como objetivo de compreender as medidas necessárias para o paciente com cetoacidose diabética. **Metodologia:** Revisão literária de artigos científicos publicados no PubMed utilizando-se a palavra-chave “Cetoacidose diabética”. **Resultados:** Segundo, estas revisões sistemáticas, o aspecto crítico para o tratamento para essa emergência hiperglicêmica são os fluidos intravenosos, pois aumenta o volume intravascular, a perfusão renal volta ao normal e reduz a resistência a insulina, porque diminui os níveis hormonais contra reguladores circulantes. Outra medida, seria a reposição de potássio, pois, em acidose metabólica o paciente vai ter mais potássio extracelular do que intracelular, mas a terapia de insulina reduz os níveis de potássio sérico, desse modo, quando a concentração de sérica for menor que 5,2 mEq/L, o paciente precisa de uma administração de em torno de 20 a 30 mEq de potássio por litros. Além disso, a base para o tratamento de cetoacidose diabética, é a administração de insulina, com isso, a glicose sérica reduz ao inibir a produção endógena de glicose junto com o aumento de utilização periférica, também, consegue inibir a lipólise, cetogênese, e secreção de glucagon, por consequência, a diminuição de cetoacidose. Por fim, a administração de bicarbonato é recomendado apenas para pacientes com acidose com risco de vida. **Conclusão:** Portanto, a análise feita mostra que cetoacidose diabética é quadro de emergência hiperglicêmica, que apresenta uma mortalidade relativamente alto, logo, é importante que a base do tratamento seja bem feito, que seria, hidratação, correção da hiperglicemia, hiperosmolalidade e desequilíbrio eletrolítico.

Palavras-chave: Diabetes, Hiperglicemia, Tratamento, Medidas, Cetoacidose.